

SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO E UNIVERSAL: sua importância no enfrentamento de epidemias.

Lillian Socorro Menezes de Souza¹; Caroline de Lima Leandro²; Fernanda Fernandes Andrade²; Isabella Candida Vargas²; Jéssica Thaynna Resende Figueiredo²; Maria Eduarda Giacomini da Cruz²; Paula Kathlyn de Oliveira²; Erla Lino Ferreira de Carvalho³

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS), foi uma grande conquista para saúde pública, criado em 1988 pela Constituição Federal (CF) e instituído pela lei nº 8080 em 1990. No artigo 196 da CF conceitua que “a saúde é direito de todos e dever do Estado”, com isso, os princípios do SUS são universalidade, equidade e integralidade, garantindo um atendimento de qualidade e gratuito para todos, além de ser, o maior sistema público de saúde do mundo. No atual cenário de pandemia do vírus Sars-cov-2 o SUS tem um papel fundamental na elaboração de protocolos de manejo para atendimentos dos pacientes infectados de modo a controlar a transmissão da doença em território nacional. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados MEDLINE, SCIELO, PUBMED e LILACS, bem como as publicações do Ministério da Saúde. Utilizaram-se os termos “Sistema Único de Saúde (SUS)”, “universalidade”, “assistência à saúde” e “epidemia”. **DESENVOLVIMENTO:** A história dos cuidados em saúde no Brasil passou por inúmeras transformações no decorrer dos anos. O sistema de saúde inicialmente privilegiava a medicalização, a privatização e a ação centrada no médico, desprezando a saúde pública e as questões sociais, aprofundando as desigualdades. A assistência à saúde, por sua vez, beneficiava apenas os trabalhadores da economia formal e seus dependentes, dessa forma, não tinha o caráter universal- um dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, os brasileiros estavam divididos em três grupos: os que podiam pagar pelos serviços, os que tinham direito a assistência prestada e os que não tinham nenhum direito. Em contrapartida, o SUS é considerado a maior política de inclusão social da história por ter como princípios a igualdade, universalidade e equidade. Nesse modelo de sistema de saúde o médico passa a ter papel não só curativo como também passou a ser protagonista da promoção, prevenção e proteção à saúde. Diante disso, o desempenho do SUS é determinante na garantia ao acesso às ações e serviços de saúde para a população brasileira em cenários como o atual: o enfrentamento de epidemias. Com isso, o Brasil pode deter a pandemia provocada pela disseminação da COVID-19. **CONCLUSÃO:** A partir da análise bibliográfica realizada, é possível concluir a importância de um sistema de saúde público e universal como o SUS, principalmente ao se tratar de um cenário de pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde (SUS), Epidemias, Assistência à Saúde, Universalidade.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES – Mineiros, Goiás. lilliansouza@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES – Mineiros, Goiás.

³ Orientadora e Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Mineiros, Goiás. erlapsf@gmail.com